



MONITORAMENTO DA AVIFAUNA NA RPPN FAZENDA MACEDÔNIA, EM ÁREA DE MATA ATLÂNTICA, MINAS GERAIS.

Marcia Viegas Greco de Andrade¹

Marco Antonio de Andrade¹; Edson Valgas de Paiva²; Jacinto Moreira Lana²

¹Manejo Instituto de Pesquisa Ambiental, MG, marciagreco@terra.com.br

²CENIBRA - Celulose Nipo Brasileira, MG, edson.paiva@cenibra.com.br

INTRODUÇÃO

O Bioma Mata Atlântica é reconhecido como uma das 34 regiões biologicamente mais ricas e ameaçadas do Planeta. Estas regiões são chamadas de *Hotspots* e abrigam mais de 60% das plantas e animais terrestres do mundo. Na Mata Atlântica já foram encontradas 620 espécies de aves (Mittermeier *et al.*, 1999), abrigando espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. Minas Gerais possui cerca de 780 espécies de aves e está entre os estados com maior diversidade de avifauna (Machado *et al.*, 1998). Nas últimas décadas os remanescentes de Mata Atlântica ficaram cada vez mais fragmentados, inclusive no leste de Minas Gerais. Torna-se necessário investigar o status atual de conservação das espécies, a riqueza e composição da avifauna nesta importante região.

OBJETIVOS

Avaliar a riqueza, a composição da comunidade de aves e o status atual das espécies ameaçadas de extinção em remanescente de Mata Atlântica associado à plantação de eucalipto da CENIBRA.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo

O monitoramento de aves foi realizado na RPPN Fazenda Macedônia, com cerca de 600 ha, de propriedade da CENIBRA - Celulose Nipo Brasileira, localizada no município de Ipaba, Leste de Minas Gerais, na bacia

do Rio Doce (coordenadas: 19° 21' 19" S e 42° 23' 84" W).

Coleta de dados

O diagnóstico de aves teve início em 2004. A etapa de monitoramento foi realizada entre 2005 e 2010, englobando as quatro estações climáticas. Foram investigadas as áreas pertencentes à RPPN, APPs e bordas de talhão de eucalipto que circundam a reserva.

O diagnóstico e monitoramento das espécies de aves foram realizados pelos métodos de transectos lineares (*line transect*), pontos de escuta e *scan* (Bibby *et al.*, 2000; Sutherland *et al.*, 2005) abrangendo as fitofisionomias predominantes na região. Cada pesquisador permaneceu cerca de 10 minutos em cada ponto de escuta e observação. Os transectos foram percorridos em trilhas existentes na RPPN Macedônia, nos turnos da manhã, tarde e início da noite, durante três dias por campanha. As espécies de aves foram identificadas mediante a observação direta, uso de binóculos 10 x 42, gravação de vocalizações e registro de vestígios (ninhos e penas). Foram utilizados guias especializados na identificação de aves (Sick, 1997; Sigrist, 2009; Perlo, 2009; Ridgely & Tudor, 2009).

RESULTADOS

Foram identificadas 150 espécies de aves na RPPN Macedônia e entorno, equivalendo a 8,18% do total de espécies registradas para o Brasil, a 24,19% das espécies registradas no Bioma Mata Atlântica e a 19,23% das espécies registradas para Minas Gerais. As aves identificadas estão distribuídas em 18 Ordens e 39 Famílias

representativas da avifauna brasileira (Sigrist, 2009). As famílias com maior número de espécies foram: Emberizidae (n=24), Tyrannidae (n=23), Ardeidae (n=8); Columbidae (n=6) e Furnariidae (n=6). Este resultado segue o padrão verificado na Região Neotropical, ou seja, maior riqueza de espécies no grupo das Aves Passeriformes e Famílias Tyrannidae e Emberizidae (Sick, 1997).

Foram identificadas seis espécies de aves ameaçadas de extinção em Minas Gerais (COPAM, 2010): Macuco (*Tinamus solitarius*), Jaó (*Crypturellus noctivagus*), Jacutinga (*Pipile jacutinga*), Mutum - do - Sudeste (*Crax blumenbachii*), Capoeira (*Odontophorus capueira*) e Papa - capim - azulado (*Amaurospiza moesta*); e 10 espécies de aves endêmicas do Brasil (Sick, 1997): *Crypturellus noctivagus*, *Crax blumenbachii*, *Phaethornis idaliae*, *Malacoptila striata*, *Veniliornis maculifrons*, *Todirostrum polycephalum*, *Ilicura militaris*, *Hemithraupis ruficapilla*, *Ramphocelus bresilius* e *Icterus icterus*. A espécie *Crax blumenbachii* vem sendo reintroduzida na região desde 1990 e *Pipile jacutinga* foi reintroduzida na RPPN Macedônia em 2004. A reintrodução de espécies ameaçadas de extinção faz parte de um projeto educativo e de conservação denominado Projeto Mutum.

Quanto à riqueza de espécies de aves nos biótopos, 68 (45,33%) espécies foram observadas na Floresta Estacional Semidecidual, 64 (42,66%) em áreas semi - abertas, 25 (16,66%) em ambiente aquático e 17 (11,33%) utilizando talhões de eucalipto como abrigo, pouso ou corredor. Analisando a riqueza de espécies dependentes de ambiente florestal, foram identificadas 57 (38%) espécies de aves consideradas dependente florestal na região estudada, 36 (24%) espécies consideradas semi - dependente florestal e 56 (37,5%) independente.

Foram identificadas 15 espécies de aves migratórias ou que realizam deslocamentos sazonais regionais no Brasil (Sick, 1997) como: *Bubulcus ibis*, *Dendrocygna viduata*, *Myiarchus tyrannulus*, *Myiodymastes maculatus*, *Empidonomus varius*, *Tyrannus savanna*, *Tyrannus melancholicus*, *Phaeoprogne tapera*, *Progne chalybea*, *Molothrus bonariensis* e outras.

Quanto à guilda de hábito alimentar das espécies de aves identificadas obteve - se o seguinte resultado: insetívora (n=64; 42,66%), frugívora (n=27; 18%), granívora (n=19; 12,66%), carnívora (n=14; 9,33%), onívora (n=12; 8%), piscívora (n=7; 4,66%), e necarívora (n=6; 4%). Este resultado corrobora (Schubart *et al.*, 1965; Sick, 1997) o padrão encontrado na Região Neotropical, ou seja, maior riqueza de espécies nas guildas insetívora e frugívora.

CONCLUSÃO

As 150 espécies de aves identificadas no presente trabalho, expressam o potencial avifaunístico da RPPN Fazenda Macedônia. O estudo revelou a ocorrência de seis espécies de aves ameaçadas de extinção e 10 endêmicas, em uma região fragilizada por pressões antrópicas de agropecuária e silvicultura. Estratégias para a conservação das espécies e seus habitats, junto com um plano de conscientização ambiental nesta região, estão sendo implementadas, como a conectividade e manutenção de corredores entre as Reservas e APPs, prevenção de incêndios florestais, recuperação de áreas alteradas, proteção de mananciais e atividades de educação ambiental na RPPN. O monitoramento das espécies ameaçadas de extinção e da comunidade de aves em geral está em andamento.

(Agradecemos a empresa CENIBRA - Celulose Nipo Brasileira, pelo apoio e incentivo a este estudo).

REFERÊNCIAS

- BIBBY, C.J.; BURGESS, N.; HIL, D.; MUSTOE, S.H. 2000. Bird Census Techniques. London: Academic Press.
- COPAM. 2010. Lista de Espécies da Fauna Ameaçada de Extinção no Estado de Minas Gerais. Deliberação Normativa COPAM nº 147, 30/04/2010.
- MACHADO, A.B., FONSECA, G.A.B., MACHADO, R.B., AGUIAR, L.M. & LINS, L.V. 1998. Livro Vermelho das Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna de Minas Gerais. BH: F. Biodiversitas.
- MITTERMEIER, R.A.; MYERS, N.; MITTERMEIER, C.G. & GIL, P.R. 1999. Hotspots: Earth's Biologically Richest and Most Endangered Terrestrial Ecoregions. CEMEX, Sierra Madre, Con. International.
- PERLO, BER van. 2009. A Field Guide to the Birds of Brazil. Oxford University Press. 465p.
- RIDGELY, R. & TUDOR, G. 2009. Field Guide to the Songbirds of South America. Univ. of Texas Press.
- SCHUBART, O.; AGUIRRE, A.C. & SICK, H. 1965. Contribuição para o conhecimento da alimentação de aves brasileiras. Arqs. Zool. 12: 95 - 249.
- SICK, H. 1997. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 980 p.
- SIGRIST, T. 2009. Avifauna Brasileira: Guia de Campo. São Paulo: Avis Brasilis. V. 1 e 2
- SUTHERLAND, W.J.; NEWTON, I. & GREEN, R.E. 2005. Bird Ecology and Conservation. Oxford University Press.